



A Santa Sé

**MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DA ASSEMBLEIA TRIENAL DOS JOVENS
ORGANIZADA PELA CONFERÊNCIA EPISCOPAL DAS ANTILHAS (AECYA)**

Bom dia!

Saúdo-vos com afeto, a vós jovens, que desejais transformar a família no Caribe. Um trabalho imenso! Vê-se que tendes determinação e vontade de lutar. Ide em frente.

É um tema que vos desafia, sois jovens, mas pergunto-me: sois jovens ou jovens envelhecidos? Porque se sois jovens envelhecidos nada podereis fazer. Deveis ser jovens “jovens”. Com toda a força da juventude para transformar. E a primeira coisa que deveis fazer é verificar se estais “acomodados”. Não; se vos acomodastes, não está bem. Quantos de vós estais acomodados, deveis desacomodar-vos e começar a lutar. Quereis transformar, desejais realizar e fizestes vossas as diretrizes da [Exortação pós-sinodal sobre a família](#), para levar em frente a família, a fim de transformar a família no Caribe. Levá-la em frente hoje para o futuro, isto é, do presente para o futuro. E hoje, para compreender o presente, vós deveis saber descrevê-la, compreendê-la para enfrentar o amanhã. No caminho de hoje para o amanhã tendes necessidade da doutrina sobre a família, podeis encontrá-la no quarto capítulo da Exortação: ali está o núcleo. Estudai-o. Lede-o e tereis os modelos para ir em frente. Hoje e amanhã. Fica-nos o ontem. Não podemos olhar para amanhã sem olhar para ontem. Não podemos ver o futuro sem refletir sobre o passado. Preparai-vos para transformar algo que vos foi doado pelos vossos idosos. Recebestes a história de ontem, as tradições de ontem. Tendes raízes e sobre isto gostaria de refletir um instante: nada podeis fazer no presente nem no futuro se não estiverdes radicados no passado, na vossa história, na vossa cultura, na vossa família; se não tiverdes as raízes bem plantadas. A força para ir em frente vem da raiz. Todos nós, e vós, não fomos fabricados em laboratório, temos uma história, raízes e o que fazemos, os frutos que damos, a beleza que podemos criar depois, provêm destas raízes.

Um poeta concluiu um seu lindo poema com este verso: «Eu sei da árvore que a beleza do florido sobrevive do que vive sepultado!». Olhai para trás, inclusive para ter raízes, olhai para os vossos avós, para os vossos idosos e falai com eles, aprendei tudo isto e levai-o em frente. Mudando,

mas ali tereis as raízes, a força para transformar a família. É uma tensão transformadora. Não se pode transformar sem tensão.

Disse-vos que o núcleo da *Amoris laetitia* está no capítulo quatro. Como viver o amor. Como viver o amor da família. Falai entre vós sobre o capítulo quatro. Nele encontrareis muita força para ir em frente e realizar a transformação. E não vos esqueçais que o amor tem força própria. O amor nunca acaba. São Paulo afirma: a fé e a esperança acabarão quando estivermos com o Senhor, mas o amor continuará com o Senhor (cf. *1 Cor* 13, 13). Estais a transformar algo que é para toda a eternidade. A força própria que permanecerá para sempre. Que linda obra iniciastes! Ide em frente. Que Deus vos abençoe, rezo por vós e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Até à vista!